A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA - Quarta-feira, 19 de Março de 1924 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. 64

O problema da siderurgia

Transcrevemos hoje do «Jornal do Commercio», do Rio, em notavel artigo do illustrado engenheiro Alpheu Diniz Gonçalves, sobre a momentosa questão siderurgica, ora levantada na Capital da Republica.

Este artigo historia ligeiramente os esforços empregados para resolver o magno problema, principalmente pela Escola de minas de Ouro Preto, e dá uma rapida indicação do seu Estado actual, enumerando tambem algumas das condições que o tornam de tão difficil solução.

Não será elle dos que menos interesse apresentam para o nosso Estado, uma vez que aqui temos noticias de jazidas de ferro perfeitamente exploraveis, desde que se conseguisse contrabalançar um pouco a situação de extrema penuria em que, no tocante á fabricação do ferro, estamos mergulhados com o resto do Brasil, devido á ausencia completa de bôa hulha proxima ao minerio.

Publicando-o, porém, discordamos do seu distincto auctor quanto á reclamação, aliás muito ponderada e até certo ponto justificavel, que faz a respeito do facto de não se crear do mesmo tempo a siderurgia no rico territorio bahiano.

E' que, em siderurgia como alhures, quem muito quer tudo perde... Iniciar o fabrico do gusa e do aço em larga escala a um tempo em Minas e na Bahia, seria o maior erro que se poderia commetter.

Nos primordios de uma industria é indispensavel a reducção do campo de acção. E foi o que se fez escolhendo a região mineira do Rio Dôce para berço da grande industria siderurgica nacional.

Não quer isto dizer que se deva deixar eternamente no olvido a siderurgia bahiana. Ella nascerá, porém, mais tarde, utilisando a experiencia ganha na electrosiderurgia mineira, que ora começa.

Além disto, não será só na Bahia em que no futuro o govêrno federal terá de fomentar e orientar o desabrochar da siderurgia. Muitos outros Estados verão apparecer a necessidade premente de crear a sua siderurgia local, já para attender ao extraordinario surto agricola que espera o Brasil, já a fim de exportar productos manufacturados para outras regiões onde escasseie o ferro.

E neste evoluir, esperamos confiantemente, não será dos ultimos o nosso Estado.

—Eis agora o artigo a que nos referimos.

O momento da siderurgia

As iniciativas particulares, para o fabrico do ferro, segundo o senador Vergueiros, datam de tempos coloniaes, e fôra Affonso Sardinha, em 1590, quem primeiro estabelecera «dous engenhos para a fundição do ferro e aço, em Biracoyaba». Em longos historicos e menores detalhes encontram-se esparsos varios estudos e preferencias sobre a siderurgia no Brasil, especialmente relativos aos Estados de Minas Geraes e São Paulo, nos quaes se tem tentado ou mesmo iniciado o fabrico de ferro, por todos processos então conhecidos nas respectivas épocas.

A siderurgia brasileira nunca fôra descurada, attendendo-se ao conhecimento historico dos nossos estudos geologicos. As jazidas de ferro fôram conhecidas e muito ferro fabricou-se em Minas Geraes e em São Paulo, é bem verdade que por processos rudimentares. E, se até esta data a siderurgia não poude acompanhar os valiosos progressos industriaes da nossa irmã America do Norte, na phase evolutiva do fulgor da applicação da Hulha Negra, sendo assim, obrigada a desapparecer em relação ás vantagens economicas, foi, principalmente, pela ignorancia dos nossos conhecimentos das nossas jazidas de carvão, que hoje, incontestavelmente, se evidenciam no sul do paiz.

Porém, agora tambem, já a Hulha Negra vae se sentindo vencida nas suas maiores applicações de outr'ora, pela Hulha Branca e pelo petroleo, e são estes dous mais novos factores, nas suas applicações, que, positivamente, tendem a construir a maior magnificencia de uma nação moderna, aos quaes os nossos govêrnos devem dispensar a maxima attenção e estudos, não se descurando um só momento nem poupando um só auxilio, sejam quaes forem as condições de finança do nosso paiz.

Agora, repetimos ainda, é que vem chegando, com o evoluir natural dos factos e dos conhecimentos humanos, a hora precisa para não só cuidarmos do desenvolver prodigioso da nossa siderurgia, ou digamos de uma maneira mais geral, do desenvolvimento de toda industria nacional.

Ainda que muito ligeiras estas nossas ponderações, para serem publicadas em artigos de jornal, em face do que se tem feito ou escripto sobre o valioso assumpto da siderurgia, não nos podemos furtar á obrigação de, com justiça, lembrarmos, mesmo que passageiramente, os nomes daquelles que, em livros, folhetos, relatorios, revistas e artigos de jornaes, têm contribuido verdadeiramente para a solução do problema.

Em 1837 o sr. Roque Schuch relatava abreviadamente, em folheto publicado em Minas Geraes, as experiencias então feitas sobre a fabricação do ferro corrido.

Em 1855 foi publicada na «Revista do Instituto Historico» uma descripção do morro do mineral de ferro de Ypanema, a sua riqueza e methodos usados na fabrica, trabalho do sr. Antonio da Costa Pinto Silva.

Em 1858 foi, então, publicada uma memoria historica sobre a fundação da fabrica de ferro de São João de Ypanema, impressa em Lisbôa, trabalho da auctoria do senador Vergueiros.

Houve como que um periodo estacionario nas publicações, até a creação da Escola de Minas de Ouro Preto, quando, em 1880, o professor Henrique Gorceix publicou um seu estudo sobre o ferro e os mestres de forja, em folheto, um outro trabalho em francez *Sur la martite du Brésil*, publicado na *Comptes rendu de L'Academie des sciences*, um outro em inglez, *The iron industry of Minas Geraes*, publicação do *The Rio News* e outros trabalhos menos referentes ao assumpto em varias revistas e jornaes.

Em 1881 o professor Joaquim Candido da Costa Sena, nos *Annaes da Escola de Minas de Ouro Preto* descrevia minuciosamente a siderurgia em Minas-Geraes, trabalho este que no computo dos verdadeiros estudos, até então, foi a mais perfeita descripção ou a mais precisa contribuição, para o conhecimento do desenvolver da siderurgia no Brasil.

Então, já em 1883, conseguimos encontrar um trabalho scientifico e mais historico, da autoria do sr. João Cordeiro da Graça, sob o titulo *«Noticias sobre o desenvolvimento da siderurgia no Rio»*. Neste mesmo anno o sr. A. de Bovet, nos *«Annaes da Escola de Minas»* publicava um artigo sobre o *Ferro em Minas*, o sr. Paul Ferrand publicava na *«Revista Industrial»* um estudo sobre *A «Industria do Ferro no Brasil»* e o sr. Arthur Thiré um outro estudo, sob o titulo *«Des Moyens de developper l'industrie du fer dans la province de Minas Geraes»*, publicação em monographia.

Em 1884 o geologo Francisco de Paula Oliveira desenvolvia em estudo publicado nos *«Annaes da Escola de Minas de Ouro Preto»*, os trabalhos anteriores de Bovet e Costa Sena, completando o assumpto para a epoca, com outros interessantes estudos sobre a possibilidade de se transformar as *forjas italianas em catalans*.

Nos *«Annaes da Escola de Minas»*, em 1885, ainda encontramos contribuições dignas nos estudos da *Fabrica de Ferro de São João de Ipanema* de Leandro Dupré e no escripto *A «Industria de Ferro no Brasil»* por Paul Ferrand.

Ainda o mesmo sr. Paul Ferrand, em 1890 publicava um estudo sob o titulo *«Forms of Iron Deposits In Minas»*, publicação da *«Revista de Engenharia»* e, em 1891, no *«American Journal of Science»*, o saudoso mestre Orville Derby publicava um interessante estudo sob o titulo *«On the Magnetite Ore Districts of Jacupiranga and Ypanema»*.

Sempre a contribuir com reaes elementos a Escola de Minas de Ouro Preto, em 1893 publicava o sr. Pandiá Calogeras um artigo no *«Jornal do Commercio»* sob o titulo *«Minerios de Ferro»*, artigo verdadeiramente interessante.

Encontramos, tambem dignos de nota em 1894, publicação da *«Revista Industrial»* um artigo do sr. Ferdinand Gauthier, sob o titulo, *«La Metallurgie du fer a Minas Geraes»* e um outro artigo do sr. Paul Ferrand sob o titulo *«A industria do Ferro e seu estado actual no Brasil»*.

Certamente uteis para o conhecimento do desenvolver da industria brasileira, ainda na *«Revista Industrial»* de 1896, encontramos um outro estudo do sr. Ferdinand Gauthier, sob o titulo *«Metallurgia do Ferro no Brasil»* e, nos numeros 23 e 24 de 1897, um artigo do sr. Francisco de Monlevade, sobre o *«Reaquecimento do Ferro»*.

Em 1902 apparece então um estudo do sr. Bernard Osymasi sobre a metallurgia electro-thermica, sob o titulo *«O Ferro do Brasil»* e um outro trabalho importante do sr. Pandiá Calogeras sobre a *Electro siderurgia*.

Mais approximadas, nos annos que se seguiram, as publicações sobre a siderurgia, em 1902 estudava o assumpto pelo lado economico o sr. Miguel Arrojado Lisbôa, publicando um artigo sob o titulo *«A industria do Ferro em Minas Geraes e os impostos absurdos»* e tambem fôram publicados trabalhos em outros idiomas como fôssem. *«Notes on The Iron ore Deposits of Brasil»*, da autoria do sr. Thomas Richards, publicação do *«The Mireng Journal Railway Gasete»*, dois outros da lavra do sr. Herbert Kilburn Scott, sob os titulos *«The Iron ore of Brasil»*, publicação de *«The Iron and Steel Institution»* e *«Iron Making in Brasil»* publicação da revista *«Engeneering and Mining Journal»*.

Alpheu Diniz Gonçalves.

Livre Docente da Secção de Metallurgia, na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

(Continúa)

Apuração das eleições de 17

A's treze horas de hontem reuniu no Paço Municipal, a junta apuradora das eleições federaes do dia 17, sendo a mesma presidida pelo exmo. sr. dr. Trajano Americo de Caldas Brandão, juiz seccional na Parahyba.

S. exc. foi secretariado pelo escrivão federal sr. major Eutychiano Barreto, completando ainda a mesma junta, os srs. drs. Francisco de Gouveia Nobrega, juiz substituto seccional e José Americo de Almeida, procurador geral do Estado.

Os trabalhos prolongaram-se até as 16 horas, sendo assistidos pelos candidatos a deputados drs. Octacilio de Albuquerque, Manuel Tavares Cavalcanti e Aprigio de Carvalho Rodrigues dos Anjos, além dos srs. dr. Irineu Joffily, procurador do mons. Walfredo Leal e dr. Antonio Sá, pelo dr. Joaquim Fernandes de Carvalho, candidato a senador por uma das facções opposicionistas.

Não tendo concluido os trabalhos, a Junta Apuradora, reunirá ainda hoje, no mesmo local, ás 13 horas.

✶

O dr. Alvaro de Carvalho viaja hoje para Recife

A fim de representar o govêrno da Parahyba nas homenagens que estão sendo preparadas ao navio-exposição «Italia», viaja hoje para o Recife o illustre sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado.

O sympathico auxiliar da administração publica conduz copiosos dados estatisticos e photographicos da Parahyba do Norte, além de exemplares duma «plaquette» confeccionada pelo deputado Matheus de Oliveira, nosso prezado collaborador, tambem sobre os progressos deste Estado, tudo com o fim exclusivo de propaganda de nossas riquezas entre a tripulação e a notavel commissão diplomatica do «Italia».

Em companhia do sr. dr. Alvaro de Carvalho, viaja o engenheiro dr. Baêta Neves, chefe do Serviço de Exgotos desta capital, que vae em visita áquella nave de exposição commercial e industrial.

Pernambuco e suas lettras

(Original para A UNIÃO)

Noticiaram folhas recifenses, para que, nestes 60 dias, se apresentam os candidatos á vaga deixada na Academia Pernambucana de Letras pelo grande homem de intelligencia e cultura, que foi Zeferino Galvão.

Vamos ver agora quem o substituirá. Nós, os de fóra é que dizemos, pois, o escolhido já está na frente, apontado como bala na agulha de F. N.

Candidatos de convenções...

Não se trata de saber se ha em Pernambuco um homem que possa, de verdade, occupar a gloriosa cadeira do morto illustre. O de que precisam é de agradar á gente das altas e alcandoradas espheras, onde só brilham os astros de fulgores de ouropeis, astros que mais parecem ostras.

Isso de valor, qualquer um tem. Até o Samuel Vieira. Até o Buchecha! Letras são coisa sem importancia. Letras sem ouro, de nada valem. E os pobres, ou semi-pobres não têm direito a posições entre gente da alta roda, protegidos do Olympo.

E vamos ver quem vae sentar-se. Um dos novos, certamente. Dos novos e de *dentro*. *Dentro* quer dizer, da politica, do *dia*, santo da Corte celeste actual.

Os velhos, mesmo trazendo no espirito a cultura de um sabio; os velhos, sazonados na seriedade das letras serias; os velhos, esses... não prestam mais para nada.

Na Academia só servem os moços, os moços perfumados e bonitos. Bonitos e arranjados. Façam ou não livros bons, que se possam ler. E' da politica? Tem dinheiro? Prompto, serve. Bieltinho da silva.

E Pernambuco vae-se, aos poucos, de letras brilhantes que era, quando se ouviam verbos como os de Martins Junior, engangrenando, diminuindo-se, sumindo-se, apagando-se...

O fim é o imperio do futilismo. Os homens de letras de verdade estão a desapparecer. Pereira Galvão, Gonçalves Maia já se foram.

Breve irão os que, por felicidade, ainda restem. E aquillo será então a estrada de Damasco dos posthumos da Rua Nova, dos *grandes jornalistas* da esquina da Lafayette, dos criticos *papa café*...

Pandega! A Academia, onde ainda brilham nomes de reconhecido valor, passará então a ser a séde de um bello club carnavalesco. Alli só se discutirão assumptos de moda, cousas de figurinos e requebros de galantaria.

São os *novos* que estão lá dentro. Um diz uns versos chelos de banalidades. Outro narra contos de milagens doidas. Um gato mia no tecto. Chocalha, por trás, a carroça do lixo.

Futurismo! Puro o pujante futurismo! Os assumptos de meritos ficam para os velhos. E' mais admirado um verso de besteiras lyricas, de imagens absurdas, do que uma pagina philosophica dos antigos. São os *velhos*, os *passadistas*.

Vamos ver qual é o poeta que entra agora para a mais alta casa de letras de Pernambuco.

Poeta ou poetinha. Basta que seja *arremediado*, use boas botinas, não se apresente com roupa cotiada, nem chapéo de palha amarellado; pague sempre o bonde para os amigos, e frequente a «Bijou», assigne as temporadas theatraes e seja *de dentro*.

Versos? E' facil. Não faltam rimas em *ão' ôr, ade*. Metrica? Para que? Futurismo nelles. Sentenças, philosophias, originalidade?

Historias! vãs preoccupações dos velhos, os *passadistas*.

Hoje o que se quer é posição. Posição em tudo. O resto se arranja com o Futurismo. O *resto* é o que se refere ao espirito, á cultura do cerebro.

O homem hoje é uma especie de joguete. Para subir basta a escorva ser bôa. Qualquer falsealinha, zas! lá sobe elle! E demora, ás vezes, lá em cima; outros, dispensa a esborracha.

Coisas da vida. Mas subir, que é o que serve. Subir, nem que seja sómente para ver o santo e voltar aos baques, escangaçado, cambaleando...

Renato de Alencar

O dia em Palacio

Hontem, não houve expediente.

✶

Assembléa Legislativa

Reuniu hontem a Assembléa Legislativa, com a presença dos seguintes srs. deputados: Ignacio Evaristo, Democrito de Almeida, Celso Mariz, Neiva de Figueirêdo, José Queiroga, Seraphico Nobrega, Genesino Maciel, Antonio Guedes, Cyrillo de Sá, Pedro Ulysses, Matheus Oliveira, Genesio Gambarra (11).

Presidencia do sr. Ignacio Evaristo, 1.º secretario Antonio Guedes 2.º secretario Democrito de Almeida.

Foi lida a acta da sessão anterior e approvado não ha expediente.

A ordem do dia constou da 2.ª discussão do projecto n. 6 (districto de paz de Pilões).

O sr. Antonio Guedes apresenta a seguinte emenda additiva ao

«Onde convier, accrescente-se:

Fica creado, no municipio de Guarabira, o districto de paz de Cuitá, tendo por séde a povoação do mesmo nome e por limites os actuaes da respectiva circumscripção policial. S. r. da Assembléa Legislativa da Parahyba, em 18 de março de 1924 (a) Antonio Guedes, Genesino Maciel, Seraphico Nobrega, Celso Mariz».

Não havendo numero para votações foi suspensa a sessão.

ORDEM DO DIA

Votação em 2.ª discussão do projecto n. 6 (districto de paz de Pilões).

✶

Jury da capital

Sob a presidencia do sr. dr. Luna Pedrosa e com a presença de 35 senhores juizes de facto, proseguiram hontem os trabalhos da primeira sessão do jury.

Fizeram parte do conselho os seguintes jurados: Sizenando Costa, João da Silva Sobral, Manuel Ribeiro da Silva, Alfredo Dias Pinto, Severino Carneiro de Mesquita, Alvaro Quintino de Souza Mello, Porfirio Guimarães, Edmundo Coêlho de Alverga e Laurentino Coriolano de Vasconcellos Mello.

O réo foi condemnado no grão minimo do art. 330 § 4.º (sete mezes de prisão simples), tendo-se dado desclassificação do art. 356 combinado com o art. 358 do Cod. Penal, em que se achava pronunciado, sendo posto em liberdade por já haver cumprido a pena.

Ainda com o mesmo conselho foi submettida a julgamento a ré Severina Maria da Conceição, incursa no art. 303, por ferimentos leves na pessôa da mulher Hortencia Francisca de Lima, facto occorrido nesta cidade em dias do mez de maio do anno proximo findo. A ré foi absolvida por unanimidade de votos, sendo os trabalhos adiados para hoje, e multados em 20$000 os jurados que sem a justificativa legal deixaram de comparecer.

Hoje deverão responder os réos Miguel Francisco da Silva pelo crime do art. 266 do Cod. Penal, modificado pelo art. 1.º da lei n. 2992 de 25 de setembro de 1915, combinado com o art. 272 do alludido Codigo; e Rita Baptista de Carvalho, incursa no art. 303 do mesmo Cod. Penal da Republica.

A accusação de hontem esteve a cargo do dr. Manuel Paiva, promotor publico da comarca, e a defesa em ambos os processos foi produzida pelo dr. João Machado da Silva, provecto advogado da assistencia publica.

Chegou de Alagôa Nova o deputado Tavares Cavalcanti

Chegou ante-hontem de Alagôa Nova, onde se encontrava repousando dos seus affazeres parlamentares, o sr. deputado Tavares Cavalcanti.

Figura brilhante do nosso partido, o eminente parahybano continúa a receber dos seus innumeros amigos desta capital os cumprimentos a que faz jús, como um dos membros mais representativos de nossa sociedade. «A União» cumprimenta com muito respeito e acato o deputado Tavares Cavalcanti.

Encerrou-se a exposição do sr. Joaquim do Rego Monteiro

Não obstante a instancia dos redactores desta folha e de intellectuaes patricios, para que protelasse por mais alguns dias o encerramento de sua exposição de pinturas, o sr. Joaquim do Rêgo Monteiro não nos poude conceder esse deleite, tendo de embarcar domingo, de regresso ao Recife, onde é domiciliada a sua prestigiosa familia.

Se o talentoso artista foi alvo de criticas um tanto acerbas, que lhe fizeram os desafeiçoados do seu genero de pintura, entretanto sobraram-lhe tambem elogios e louvores daquelles outros que, ao contrario, viram em suas telas uns trabalhos executados por mão agil de mestre.

Nos dias em que a sala principal desta redacção esteve occupada com o mostruario do sr. Rego Monteiro, innumeras foram as pessôas que nella affluiram, notadamente intellectuaes, senhoritas, artistas, com a sua curiosidade justamente despertada pelos commentarios desencontrados que surgiam sobre os meritos e talentos do querido e culto hospede.

Não tendo trazido intuito commercial, mas vindo por mero amôr á sua arte, valeu, entretanto, a columna levantada por uma original propaganda das telas do illustre pintor, muitas das quaes foram requestadas pelas familias e os valheiros de bom gosto. O Instituto Historico tambem adquiriu um quadro para a sua pinacotheca, prestando assim uma homenagem ao talentoso artista pernambucano.

Não tendo, como lhe foi solicitado, podido permanecer por mais tempo entre nós, prometteu, no emtanto, aos seus admiradores o sr. Joaquim do Rêgo Monteiro, que antes de ir a São Paulo, virá até esta capital, exhibir-nos os trabalhos que pretende executar, com o fim especial de expôr naquella grande e culta metropole sulista.

E' uma promessa muito captivante e gentil a do digno rapaz, a qual, por certo, a nossa sociedade saberá retribuir com as deferencias que elle, por seu talento e sua affabilidade lhe merece.

—

Além do Instituto Historico, adquiriram quadros os srs. drs. Carlos D. Fernandes 1, dr. Paulo de Magalhães 2, e dr. Adhemar Vidal, 1.

Registo

FIZERAM ANNOS HONTEM—A graciosa senhorita Eunice Pereira da Silva, applicada alumna da Escola Normal.

FAZEM ANNOS HOJE:—A senhorita Josepha Augusta Pequeno, filha do sr. Antonio Alves Pequeno, artista residente nesta cidade.

JOSÉ EUGENIO DIAS DE ALBUQUERQUE:—Passa hoje o anniversario natalicio do sr. cel. José Eugenio Dias de Albuquerque, zeloso secretario da Instrucção Publica. O anniversariante que é um cavalheiro muito bemquisto em nossa sociedade, será de certo por este motivo cumprimentado.

A pequena Maria de Lourdes, filha do sr. Manuel Dantas Filho, funccionario do Thesouro do Estado.

O dr. J. Mello Luiz, cirurgião dentista residente nesta capital e cavalheiro muito relacionado em o nosso meio social.

José Maria de Figueirêdo, auxiliar do commercio de nossa praça.

VIAJANTES:—A bordo do paquete *Manáos* viaja hoje para a metropole do paiz o distincto joven Herberto Lyra, que alli vae fixar residencia.

Herberto Lyra pretende tambem cursar a Escola de Medicina daquella capital.

✕

Instituto Historico

Esta utilissima associação reuniu no domingo ultimo, sob a presidencia do exmo. sr. dr. Flavio Marója.

Na hora das communicações, após a leitura do expediente, o sr. dr. presidente levou ao conhecimento da casa as manifestações de pezar que em nome do Instituto enderecava aos confrades do Instituto Archeologico Pernambucano pelo motivo do fallecimento do illustre homem de letras, dr. Arthur Muniz, membro daquella associação e illustre politico regional.

Tambem usou da palavra, o dr. Joaquim Pessôa, para em eloquente oração associar-se ao pezar do Instituto e requerer a suspensão dos trabalhos como mais uma demonstração da nossa magua pelo desapparecimento de um confrade a cujas virtudes e talentos fez honrosas e bem merecidas referencias.

Approvada a proposta do sr. dr. Joaquim Pessôa foi suspensa a sessão. Em seguida teve logar uma nova reunião, na qual o sr. presidente lembrou a approximação do centenario da revolução do Equador, e que o Instituto não podia deixar de prestar os seus concursos numa digna commemoração patriotica.

Ficou então deliberado reunir especialmente no proximo domingo para tratar detidamente dos varios assumptos que deverão ser propostos pelos socios que são convidados encarecidamente para comparecer a essa reunião, na hora e local do costume.

✶

Inspectoria Agricola Federal

Constou o expediente, do dia 17, do seguinte:

—Requerimento de Antonio Gonçalves de Assis, pedindo 5 saccos de sementes de capim gordura e 5 de capim jaraguá—Deferido.

—A Inspectoria providenciou para que as Caixas Ruraes de Bananeiras e Guarabira se representassem no Conselho Consultivo de Caixas Ruraes, a se reunir no proximo dia 19 deste, no Rio de Janeiro.

—Esta inspectoria precisa entender-se immediatamente, com quem deseje fornecer para Bahia, até 10 saccos de sementes de batiporé.

✕

Colonia de Pescadores Z 5 "Benjamin Constant"

Domingo ultimo realizou-se, em Lucena, a inauguração da colonia de pescadores «Benjamin Constant». O acto teve logar ás 2 horas da tarde, estando presentes o capitão do porto, a directoria da colonia Z 2 «Epitacio Pessôa», e diversas outras pessôas de Cabedello. Na praia de Lucena encontravam-se 58 pescadores, todos alistados como socios fundadores da referida colonia.

A nova colonia é a ultima deste Estado, ficando dest'arte todo o littoral parahybano beneficiado por essas benemeritas sociedades.

✶

Ribaltas

RIO BRANCO:—Passará hoje nesse cinema a 1.ª série do film «Pirata social», interpretado pelos artistas Jack Mulhall e Margaret Livingston, dividido em 4 partes, da Universal.

Iniciará a sessão o drama «Os piratas do profundo», dividido em 2 partes e tambem da Universal.

MORSE:—«Onde está a felicidade?» eis o titulo do film a passar hoje no «ecram» desse cassino, dividido em 7 partes e interpretado pelos astros Thomás Meigham, Theodora Roberts e Pauline Starke, da Paramount.

EDISON:—Os frequentadores desse cinema da rua da Republica, verão hoje na tela a fita intitulada «O amor vence sempre», dividido em 7 partes da Universal.

POPULAR:—Esse cinema exhibirá hoje o mesmo programma do Morse.

CINE-THEATRO S. JOÃO:—Desfilará hoje na tela desse cinema a 1.ª série do film «A fortuna fantasma», dividido em quatro partes, tendo por interpretes os conhecidos artistas William Desmond e Esther Ralston, ambos da Universal.

Completará a sessão a impagavel commedia «Baly e Peggy, artistas de cinema», dividida em duas partes.

Desportos

O nosso movimento desportivo

Ha muito que se nota uma sensivel diminuição no movimento desportivo da cidade. Não é mais intenso e constante como outr'ora. Nesta época, em annos anteriores, já se iniciavam os treinos de conjuncto. Os clubs adestravam os quadros que, no correr do campeonato, iriam defender as suas côres.

A Liga enfrentando a questão, indo ao seu encontro e resolvendo-a, já tinha deliberado sobre diversos assumptos importantes como a constituição da tabella. As sessões da commissão de jogos, disputadas e concorridas, discutiam sempre algo de interessante.

Entre nós ainda não chegou a época da decadencia do foot-ball.

Embora tenha tido seu auge no anno passado, é de esperar uns três annos de animação e disputa para que, soffrendo as fatais consequencias do seu cyclo, o foot-ball, como tem acontecido em outras cidades, tenha o seu momento de abandono e desprestigio.

Mas nós ainda estamos longe dessa época.

Ainda não attingimos o estado de «impasse».

Entretanto, é preciso que quanto antes se movimentem as forças do nosso meio.

A Liga, no momento, é quem primeiro deve falar. E ella está muda.

Não faz muito era quem mais falava. Publicava notas e mais notas. Hoje parece que tem razão o seu silencio. Ella está acephala. Ninguém sabe quem é o presidente. E o vice-presidente? E o thesoureiro? Ainda tem orador?

Os clubs em geral são os responsaveis por este descaso e essa ignorancia.

Não movimentam seus representantes, não procuram dar vida e trabalho a esse amalgama de vontades que é uma sociedade do genero da Liga. O Cabo Branco, que frue uma situação invejavel como «leader» do nosso movimento e das maiores conquistas desportivas da Parahyba, é o maior responsavel pela situação que venha a crear-se.

Elle tem sido o baluarte, o sustentaculo de nossas instituições e precisa manter a mesma linha, nas vicissitudes.

O America, praticamente, também responde pelo desapparecimento da Liga.

E que fazem os outros clubs? O Pytaguares? O Sanhauá? E o Brasil ainda está constituido e forte, como no anno passado? Ou já teria desapparecido?

Os «sportmen» da Parahyba aguardam resposta.

—

BRASIL FOOTBALL CLUB:—A directoria desta agremiação pede por nosso intermedio, convidar todos seus associados, para uma sessão de assembléa geral, a qual terá logar á rua da Cariocas, n. 11, ás 19 1|2 horas, a fim de serem tratados assumptos, referentes ao proximo campeonato de 1924.

—

America Foot Ball Club

(Official)

Convido todos os jogadores dos 1º, 2º e 3º «teams», para um rigoroso treino, que terá logar hoje, ás 14 1|2 horas, no campo das Trincheiras, a fim de ser escolhido, definitivamente, o 1º quadro para o campeonato deste anno.

João Albuquerque,
Vice-director de sports.

Associações

Por motivos superiores, deixou de haver na «Sociedade Recreativa 24 de julho», á rua Diogo Velho, a reunião que estava marcada para o dia 14. O presidente da referida sociedade pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos associados, para uma reunião hoje, ás 7 horas da noite.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 18

Petição de Frederico de Souza Falcão—Deferido, em face da informação do agrimensor.

Idem, de José Paulino Sobral—Ao sr. architecto.

Idem, de Oscar da Cunha P. Brandão—Egual despacho.

Idem, de d. Francisca Zephorina—Deferido, em face da informação do architecto.

Idem, de Leonel Pinto de Abreu—Certifique-se.

Idem, de João A. de França—Archive-se.

Idem, de Manuel Lyra—A' commissão collectora.

Idem, de Pedro H. Pereira—Como requer, de accôrdo com o parecer do sr. architecto.

Idem, de André Urbano—Pagando os direitos, defiro de accôrdo com o parecer do architecto.

Idem, de Antonio Antonio Guerra—A' commissão collectora.

Idem, do dr. Belino Souto—Ao sr. agrimensor.

—

Tendo a *Prefeitura* esgottado todos os meios para recebimento dos impostos de exercicios findos, de seus contribuintes, e não tendo sido esta Prefeitura satisfeita, esta repartição faz sciente, que estes referidos impostos vão ser cobrados judicialmente.

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

O avião Junkers

FLORIANOPOLIS, 17—Chegou o avião Junkers que vem fazendo o «raid» nas costas brasileiras, e vae amarissar em S. Francisco. O Junkers teve a helice partida.

—

A melhora do governador

FLORIANOPOLIS, 17—O governador continúa melhorado.

—

Forte temporal

RIO, 17—A's primeiras horas desabou sobre a cidade forte temporal, alagando numerosas ruas, impedindo em muitas dellas o trafego de vehiculos. Na Praça da Bandeira e outros logares a agua subiu mais de um e meio metro. A' tarde melhorou refrescando.

—

O escandalo dos terrenos petroliferos

WASHINGTON, 17—A commissão senatorial investigadora do escandalo das concessões dos terrenos petroliferos a empresas particulares tentará esta semana esclarecer definitivamente a historia dos negocios realizados pelo sr. Albert Fall, ao tempo de ministro do Interior, com os magnatas do petroleo. A commissão visará sobretudo os seguintes pontos:

1º) Se os cem mil dollares que o sr. Doheny declarou ter emprestado ao sr. Fall foram empregados em melhoramentos de sua fazenda ou tiveram outro proposito mais importante, na constituição de parte de um capital a isto destinado.

2º) Se esses cem mil dollares foram mesmo parte de um fundo maior, quem mais contribuiu para integral-o, qual o seu total e para que fim foi usado.

3º) Se o sr. Sinclair deu ao sr. Fall mais do que os vinte e cinco mil dollares que confessou haver emprestado áquelle antigo ministro.

Os senadores adeantaram que o sr. Sinclair talvez seja chamado a prestar novo depoimento.

—

Match adiado

BUENOS AIRES, 17—Foi adiado para o dia 5 de abril o match Firpo-Aireloh, devido áquelle achar-se enfermo no braço.

—

Diplomacia no Chile

SANTIAGO, 17—O embaixador do Brasil offereceu um almoço ao commandante Aracema. Participaram do agape personalidades politicas de evidencia. Em brindes cordialissimo foi exalçado o valor do exercito e da armada do Chile e do Brasil.

—

A situação normalizada

BUENOS AIRES, 17—O interventor de Larioja, general Sola, repoz o governador deposto, considerando-se completamente normalizada a situação alli.

Os E. E. U. U. querem o pagamento

NEW YORK, 17—A imprensa affirma que o govêrno norte-americano não concederá moratoria ao Reich. Pelo contrario, exigirá o pagamento de novecentos milhões de marcos-ouro, dentro de dois annos.

—

Viagem desfeita

BUCAREST, 17—Os soberanos desistiram de visitar Roma.

Julga-se que essa resolução decorre do facto de haver o sr. Mussolini dirigido u'a nota ao govêrno da Rumania, solicitando satisfações da divida contrahida com a Italia.

—

Prohibição de «films»

WASHINGTON, 17—O senador Wheler, que é o principal consultor das investigações que se fazem no Senado, sobre a administração do departamento da Justiça, no govêrno do sr. Daugherty, annunciou que o sr. Tex Richard, conhecido promotor de matches de box, será convidado a comparecer hoje, perante a commissão do Senado real do inquerito, a fim de testemunhar sobre a exhibição illegal nesta cidade de films tirados do encontro Dempsey-Carpentier. Todas as pessôas implicadas nessa exhibição illegal, excepto o campeão Dempsey e o seu «menager» Kearns, serão chamados a depôr. Apezar da prohibição de se exhibirem films de box em Washington, o sr. Gaston Means, ex-agente do departamento da justiça, testemunhando perante a commissão do Senado, ha poucos dias, declarou que a fita do match Dempsey—Carpentier fôra exhibida na casa do sr. Mac Lean e assistida pelo secretario de Estado, sr. Charles Hughes.

—

Os campeões da paciencia

NEW YORK, 17—O campeão mundial de xadrez, sr. Capablanca, de nacionalidade cubana, e o sr. Janovyson, que disputam um torneio internacional aberto aqui, declararam hontem que o seu jogo, após 20 lances, ficará empate.

—

As consequencias da quéda do marco

MADRID, 17—Os possuidores de marcos pediram ao directorio que trate de apurar os damnos que a baixa da moêda nacional allemã causou na economia hespanhola e ao mesmo tempo solicite á Liga das Nações que intervenha no sentido de que a Allemanha não substitua o seu papel moêda.

Os compradores de marcos telegrapharam também ao deputado Justas, pedindo o seu apoio material e moral.

Noticiario

Ministerio da Guerra. N.º 46—Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1924. Sr. commandante da 1.ª região militar. Em officio n.º 812, de 9 de dezembro ultimo, consultaes sobre a interpretação a dar-se ao § 3.º do art. 97 do regulamento do serviço militar.

Em solução vos declaro:

Que a «classe a incorporar» no anno seguinte ao do sorteio é a que deva ser chamada e, por isso, é normalmente a de 21 annos. Desde, porém, que não existam alistados desta edade, a referida classe será a de 22 annos, e assim por diante:

Que, quando, em um determinado anno, não houver alistamento no municipio, por qualquer motivo (não funccionando, por exemplo, a respectiva junta de alistamento), recorrer-se-á ao dos annos anteriores, a começar pelos mais recentes e em cada um delles a classe a incorporar será a mais jovem;

Que é esse o espirito daquelle regulamento e isso resalta dos §§ 2.º e 3.º do art. 103, ainda que ahi se «trate de incorporação» e não do modo determinar o contingente que cada districto deverá fornecer. Saúde e fraternidade—(s) Setembrino de Carvalho.

(Transcripto do «Diario Official» n.º 47, de 24 de fevereiro de 1924).

—

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA
Occorrencias do dia 17

Identificação—Foi apresentado ao Gabinete de Identificação e Estatistica, o preso Luiz Quaresma, a fim de ser identificado, recolhido nesta cadeia desde o dia 19 de fevereiro proximo passado, deixando de ser apresentado no respectivo Gabinete, por se achar internado na enfermaria deste estabelecimento, desde a data de seu recolhimento.

—

Solturas—Em virtude das portarias do sr. dr. Chefe de Policia interino, foram postos em liberdade os individuos Luiz de França, vulgo «Maciste» e Manoel João Barbosa, vulgo «Toucinho», anteriormente detidos, este por disturbios e aquelle por furto, á ordem e disposição, respectivamente da Chefia de Policia e delegacia do 1.º districto.

—

Recolhimento—De ordem da Chefatura de Policia, deu entrada a este estabelecimento, o individuo Manuel João Barbosa, vulgo «Toucinho», por motivo de embriaguez.

—

Movimento geral—Existiam 202 reclusos, tiveram liberdade 2, foi recolhido 1, ficam existindo 201, sendo 1 não arraçoado.

Foram distribuidas 211 rações, inclusive 9 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta, conductores dos presos nos serviços a cargo da Prefeitura.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 18 de março de 1924.

Serviço para o dia 19 (quarta-feira)

Dia á Força, 2.º tenente Adaucto.

Dia ao Estado Maior, 3.º sargento Camello.

Adjuncto ao quartel, 1.º sargento Guedes.

Dia ao Hospital, anspeçada Ananias.

Dia á secretaria, anspeçada Lucena.

Dia á Garage, soldado Pacota.

Telephonista do Estado Maior soldado Martins e á Força, dito Faustino.

Guarda ao Estado Maior cabo Leonel e corneteiro Theodosio.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento A. Branco, cabo Rodrigues e aprendiz Hora.

Guarda ao quartel, anspeçada Teixeira.

Reforço do Thesouro, cabo Augusto.

Reforço da Recebedoria, anspeçada Baptista.

Serviço na Fonte de Tambiá, anspeçada Gomes.

Ordem á secretaria, soldado Torres.

Ordem á casa de ordem, soldado Liberato.

Piquete ao quartel da Força, corneteiro Vieira.

Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro Pereira.

Uniforme 5.º

Boletim n. 78—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Exclusão: — Foi excluido desta Força com baixa do serviço por conclusão de tempo, o soldado Manuel Felippe de Mello.

PARTE OFFICIAL

Contractada com o govêrno do Estado

Despachos do dia 6 de março de 1924.

Petição de d. Maria José Freire Marinho, tendo prestado exame de admissão na Escola Normal e desejando matricular-se a fim de cursar o 1º anno daquelle estabelecimento, pede despensa do pagamento da respectiva taxa—Deferido.

Idem de B. Carneiro, pedindo, pagamento da importancia de .... 9:430$010, proveniente de uniformes para a Guarda Civil—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do bel. Antonio Thómaz Carneiro da Cunha, lente jubilado do Lyceu Parahybano—Indeferido de accôrdo com as informações do Thesouro.

Idem de Placido de Oliveira Lima, procurador dos herdeiros do cel. Francisco H. Vergára—Indeferido, de accôrdo com a informação da Directoria das Obras Publicas.

Idem de d. Maria Isabel Cavalcante de Albuquerque—Deferido, de accôrdo com o parecer emittido pelo sr. director da Escola Normal.

Idem de Miulesias Coêlho Vianna—Deferido, de accôrdo com a informação da Inspectoria do Thesouro.

Idem de Flavio Ribeiro Coutinho, proprietario da Usina S. Rita—Deferido, de accôrdo com as informações do Thesouro.

Idem de d. Elvira Benttermuller, professora publica desta capital, pedindo exoneração de seu cargo—Como requer.

Idem de d. Antonia Paqueno de Moura, professora da cadeira publica mista de Alagoinha do municipio de Guarabira, pedindo exoneração de seu cargo—Como requer.

Idem de Umberto Manuel Travassos funccionario da Defesa do Algodão, pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saúde—Em face da informação prestada pela Inspectoria Geral do Serviço de Defesa do Algodão, deferido, na forma da lei.

Idem de Avelino Cunha & Comp., pedindo pagamento da importancia de 3:800$000 de perneiras fornecidas para a Força Policial—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de d. Francisca Zefesina de Carvalho Lima, pedindo isenção de imposto de decima urbana por 15 annos para os seus predios n.ºs 436 e 440 sitos a Avenida S. Paulo, por ter cedido em frente aos mesmos terrenos para o alargamento daquella avenida—Ao sr. dr. director das Obras Publicas para informar.

Idem de Frederico de Souza Falcão, pedindo de accôrdo com a lei n. 506 de 4 de novembro de 1919 isenção do imposto de decima urbana por espaço de 15 annos para o seu predio n.º 450 sito a Avenida S. Paulo—Ao sr. dr. director das Obras Publicas para informar.

Idem de Sabino Nogueira de Vasconcellos, tendo exercido interinamente o cargo de professor da cadeira da villa de S. José de Piranhas, desde 25 de julho de 1905 até 28 de fevereiro de 1923 contando 16 annos, 4 mezes e 20 dias de exercicio, pede que lhe seja concedida a sua jubilação—Ao sr. director geral da Instrucção Publica para informar.

Idem de Augusto Simões, propondo-se a liquidar o debito de seu fallecido pai cel. Manuel Pereira da Silva Simões, na importancia de 3:840$165 quando administrador da Mesa de Rendas do Pilar—Ao Thesouro para os devidos informações.

Officio de Virgolino Rodrigues de Souza Campos, adjuncto de promotor publico da comarca de Ingá, communicando que no dia 15 de janeiro do corrente como assumiu o exercicio do cargo de promotor da referida comarca—Ao Thesouro para os fins de direito.

Idem do dr. director interino das Obras Publicas, sob n. 46, encaminhando uma factura dos srs. C. Ramos & Comp, na importancia de 1:548$520 de materiaes fornecidos para Palacio do Govêrno e outras repartições do Estado—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 49, encaminhando a folha de pagamento na importancia de 580$500 de lenha cortada e transportada para a Usina Hydraulica—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 51, encaminhando uma factura na importancia de 325$300 dos srs. Santoro & Comp. de materiaes fornecidos para a garage daquellas obras—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 52, encaminhando duas facturas na importancia de 916$500 de materiaes fornecidos para o remodelamento da Assembléa Legislativa pelos srs. Horacio & Comp—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 53, encaminhando uma factura na importancia de 192$000 de materiaes fornecidos para Palacio do Govêrno e aquellas obras—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 55, encaminhando a folha de pagamento dos detentos que trabalham nos melhoramentos da Cidade por conta da Prefeitura na importancia de 180$000 constante da 2.ª quinzena de fevereiro do corrente anno—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do dr. Chefe do Escriptorio do Abastecimento d'Agua, sob n. 14, encaminhando a folha de pagamento dos operarios daquella repartição na importancia de 2:940$000 referente ao mez de fevereiro do corrente anno—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem dr. Director Geral da Repartição de Hygiene, sob n. 336, solicitando providencia no sentido de ser fornecido para aquella repartição os objectos constantes do pedido junto—Ao sr. dr. Director da Imprensa Official para attender.

Idem do commandante da Força Policial, sob n. 207, solicitando providencias no sentido de ser fornecido áquella repartição os objectos constantes do pedido junto—Ao sr. dr. Director da Imprensa Official para attender.

Idem do dr. José de Mello, juiz de Direito da comarca de Bananeiras, communicando que no dia 25 de fevereiro do corrente anno, passou o exercicio de seu cargo ao seu substituto legal, por ter entrado no gozo da licença que lhe foi concedida por espaço de um anno—Ao Thesouro para os fins de direito.

SECÇÃO LIVRE

Capitão Francisco B. Jacome Bezerra

Major Genuino Bezerra e familia, Secondino T. de Britto e familia, Godofredo T. Britto e familia, major Victorino T. de Britto e familia, Celestin M. Malzac e familia, Victaliano A. de Britto e familia, Angelo Baptista de Souza e familia, Hermilta T. Britto, Vicente T. Britto, genros, filhos e netos da victima extincta, agradecem a todos os parentes e amigos que tiveram a gratidão de acompanhar o enterramento do capitão Francisco B. Jacome Bezerra, fallecido ás 6 horas da manhã de hontem, na residencia do seu digno genro cel. Secondino Toscano de Britto, á rua da Republica, n. 386.

O fallecido era funccionario publico e estava em plena actividade.

—

Elvira F. Luna Freire

1.º anniversario de seu fallecimento

Lellis de Luna Freire e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar no sabbado, 22 do corrente, ás 6 horas da manhã, na Cathedral.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

—

Pelo Telegrapho Nacional

Desviado dos meus affazeres pela advertencia d'um amigo que me veiu mostrar «A Tarde» de 12 do corrente, vi uma «estirada» na qual, eu e meu collega de Patos eramos envolvidos em suppostas faltas que somente ao nosso chefe poderiamos responder.

O que a folha opposicionista quer é demonstrar o prestigio de seu candidato no pleito de 17, e como sabe que na terra do dr. Solon o direito do voto é perfeitamente garantido e respeitado, appella para aquelle expediente, arranja um telegramma falso e apresenta-o como um engôdo feito por mim, para desviar das urnas o eleitor Pedro Louro.

Ora, o bom senso repelle um acto de insensatez desta natureza, num empregado velho e ha 16 annos bem conhecido do povo de Bananeiras, e se alguém haja que me queira agora cobrir de suspeita ou deshonra, esse alguém não ousou descrer de minha honorabilidade profissional, quando na memoravel campanha politica de janeiro de 1915, eu, apesar de minha preferencia e desassombro ante uma situação vacillante, portei-me em posição tão digna que cheguei a merecer a confiança dos meus adversarios em materia de serviço!

Se hontem foi aquella a minha conducta, porque havia eu agora, quando meu partido está solidificado, vender minha honra por quatro votos retirados a meu adversario?

O publico não conhece o manejo em que se procurou envolver o eleitor Pedro Louro, não sabe o ardil de que lançou mão este homem, ou alguém por elle, para que désse em resultado o telegramma em questão. O caso foi que, emquanto nas proximidades da eleição de fevereiro, Pedro Eugenio de Oliveira, ou Louro, assignava a lista de votantes que o chefe walfredista major Antonio Leite cuidadosamente organizava, logo concertava planos de votar com o major Antonio Rocha contra aquelle, e, sem embargo, compromettia-se com o nosso correligionario dr. Marques de Azevedo.

Pedro não podendo, ao mesmo tempo, servir a 3 senhores, resolveu ouvir o conselho de seu padrinho, o sr. Sobral, e, sem mais demora, partiu para Natal, em cujas praias foi comprar peixes com o dinheiro emprestado por aquella. Oito dias depois, chegava de novo a Bananeiras o timido e vacillante Pedro e escolhia o partido da opposição para abrigo e «A Tarde» para defensora d'uma triplice deslealdade. Um dia appareceu-me e queixou-se que estava abandonado de todos e amedrontado.

Eu disse-lhe que a politica do dr. Solon não intimidava adversarios; elle insistiu, elle queria a paz com todos e pediu-me para fornecer-lhe um telegramma com a data de 17 do mez passado, vindo de Penha, para deste modo explicar a fuga. Perguntei-lhe se estava com medo de alguem e dissuadi-o desses temores vãos, mostrando a pacatez dos nossos politicos.

Em seguida o imbecil, orientado por alguém, conseguiu uma formula de telegramma, que as ha por toda parte, e, arranjando um carimbo de cajá, forjou o celebre despacho.

Posso affirmar que se trata de uma indigna tentativa contra nós; ninguem jámais chegará á prova de que o telegramma em questão foi realmente expedido e carimbado por mim.

Antonio Galdino de Lima Botelho, encarregado da estação telegraphica de Bananeiras.

—

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Antonia Chaves Marinho, tendo perdido em outubro do anno passado, o seu titulo de pensionista do montepio e meio soldo do Ministerio da Guerra, pede á pessoa que por acaso encontrou os referidos documentos a fineza de entregal-os em casa do sr. Emygdio Rodrigues Chaves, na Luzitania.

Promette uma bôa gratificação.

—

Despedida

Seguindo, no «Manáos» para o Rio, prevaleço-me deste meio para apresentar despedidas ás minhas relações de amizade, pois o meu recente lucto e abatimento de espirito não m'o permittiram fazer pessoalmente, como desejava e era do meu dever. Gratissima ás provas de consideração recebidas, alli lhes offereço os meus fracos prestimos, aguardando ordens á rua Barata Ribeiro, 274, onde vou residir.

Ermelinda de Brito Lyra.

(1—2)

—

Attenção

Devendo reabrir-se no dia 17 do corrente, o acreditado

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 18 DE MARÇO DE 1924

Saldo do dia anterior		550:911$821
Recolhimentos feitos		2:972$258
		553:884$079
Despesa effectuada, documentos de caixa		76:475$015
Saldo para o dia 19 de março:		
Em moeda	251:562$094	
Em cheques não abonados	225:846$970	477:409$064

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 18 DE MARÇO DE 1924

Demonstrada até o dia 17 de março		170:441$500
RENDA DO DIA 17		
Exportação	$480	
Renda interna	3:442$560	3:443$040
DEPOSITOS		
Santa Casa	$150	
Municipio da Capital	$60	
Asylo de Mendicidade	$070	$820
		3:443$860

ABASTECIMENTO D'AGUA DA PARAHYBA

Mappa da receita e despesa correspondente ao mez de fevereiro de 1924

Receita

DESIGNAÇÃO	IMPORTANCIA
Arrecadação do consumo d'agua nos chafarizes	359$780
Arrecadação do consumo d'agua nas installações domiciliarias	11:478$600
Material fornecido para installações	690$360
Materiaes fornecidos a particulares	$
Multas	$
TOTAL	12:528$740
Consumo d'agua nas repartições publicas e proprios do Estado e municipio	1:184$000
Consumo d'agua na Santa Casa de Misericordia, Hospital de Sant'Anna, Asylo de Mendicidade, Cathedral, Polyclinica Infantil e Orphanato D. Ulrico	152$000
	1:336$000
Total recolhido ao Thesouro	12:528$740
Consumo d'agua nas repartições publicas, proprios do Estado e instituições pias	1:336$000
TOTAL GERAL	13:864$740

Despesa

DESIGNAÇÃO	IMPORTANCIA
Vencimentos dos empregados relativos ao mez de fevereiro do corrente anno	6:903$000
Materiaes para as machinas	
Carvão kilos 130 a $200	26$000
Lenha metro³—512 a 4$540 o metro³	2:324$480
Estopa kilos—9.850 a 3$000 o kilo	29$550
Oleo litro—116 a 2$600 o litro	301$600
Pomada lata—20 a $150 a lata	3$000
Esmeril folha—21 a $500 a folha	10$500
Kerozene—24 a $550 a garrafa	13$200
Carborêto	$
	9:611$330

Escriptorio do Abastecimento d'Agua, em 14 de março de 1924.

Visto—*Lima Mindello*

O 1.º escripturario,
José de Castro Pinto

"Credito Mutuo Predial"

Auctorizado e fiscalizado pelo govêrno federal

Proprietarios: Chaves & C.ª

Casa Matriz—Maranhão—Rua da Cruz n. 61

FILIAES AUTONOMAS EM TODOS OS ESTADOS DA UNIÃO

Capital fixo: 100:000$000
Capital movel: 4.800:000$000

Filial da Parahyba do Norte—Avenida General Osorio 406

CARTA PATENTE N. 1

Premios distribuidos e pagos por esta filial até esta data 33:732$000

Resultado completo do sorteio realizado hontem.

ISENÇÕES

1.213—Amelia do Rosario Torres (Capital)
0.579—Adolfina da Silva Pessôa (Capital)
3.211—Servola Dantas (Picuhy)
2.824—Cecy Salles de Amorim (Capital)
1.989—Berenice Paiva Guimarães (Capital

PREMIO

Foi contemplada com uma joia no valor de UM CONTO E SETENTA E CINCO MIL REIS (1:075$000) a caderneta n. 0.114 de propriedade do prestamista sr. Laeth Manuel Alcantara, residente em Cabedello, neste Estado.

Nota:—O prestamista estava quites. Deixamos de publicar a copia do recibo devido o premio ter sahido para fóra da Capital e ainda vamos mandar effectuar o pagamento.

Parahyba, 19 de março de 1924.

(Assignado) *Mariano Falcão*
Fiscal do govêrno federal

P. p. Chaves & C.ª
Enéas de Miranda
Gerente

---

restaurante «Colombo», á rua Barão do Triumpho n. 459, o proprietario aviza aos seus distinctos freguezes que aceita assignantes.

(4—8)

Empresa Tracção, Luz e Força da Parahyba do Norte

AVISO

Esta empresa, por seu gerente, avisa que, por ordem exclusiva do exmo. sr. dr. presidente do Estado, fica adiada para o dia 31 de março corrente, a substituição das lampadas de 110 pelas de 220 volts, visto não haver no mercado desta capital stock sufficiente das ultimas para abastecimento das installações dos senhores consumidores.

Parahyba, 4 de março de 1924.

A gerencia

(4—5)

Ao commercio

Ermelinda de Albuquerque Lyra, casada que foi com o commerciante desta praça Antonio de Brito Lyra, avisa ao commercio que, de ora em diante, assumindo todos os appellidos do seu saudoso marido, como faculta a lei, passará a assignar-se Ermelinda de Brito Lyra.

Outrosim, declara que, tendo de residir temporariamente no Rio de Janeiro, deixa nesta capital como procurador bastante o seu cunhado cel. Henrique de Sá Leitão, ao qual tambem conferiu poderes para gerir os bens dos seus filhos menores.

Parahyba, 11 de março de 1924.

Ermelinda de Brito Lyra

(5—5)

Banco da Parahyba

Assembléa Geral Extraordinaria

Em virtude do despacho do sr. inspector geral de Bancos, no Rio de Janeiro, mandando reformar o artigo quarto, dos estatutos do «Banco da Parahyba», são convidados todos os srs. accionistas para a assembléa geral extraordinaria que terá lugar ás 13 horas, do dia 21 do corrente, no salão da Associação Commercial, á rua Maciel Pinheiro desta capital, para o fim de tratar da referida reforma dos mesmos estatutos.

Tratando-se de assumpto da maxima urgencia, e, sendo preciso numero de accionistas que represente trez quartas partes das acções subscriptas, a directoria abaixo assignada, pede aos srs. accionistas todo o interesse no comparecimento a essa assembléa geral para o fim acima indicado.

Parahyba, 12 de março de 1924.

Isidro Gomes da Silva,
Presidente
Orestes Britto,
1.º secretario
Antonio Mendes Ribeiro,
2.º secretario

"A Previdente"

ASSEMBLE'A GERAL

De ordem do sr. presidente da assembléa geral convido aos srs. socios desta sociedade a comparecerem á sessão ordinaria, que se effectuará ás 14 horas, do dia 22 do corrente, a fim de serem empossados os membros da directoria e conselho fiscal, que tem de gerir os destinos desta sociedade no 21 anno social de 1924 a 1925.

Scientifico, que falleceu o socio da 1ª serie João Alves Pereira de Vasconcellos, cujo obito tomou o n. 375, ficando a serie com 1025 socios.

Secretaria d'«A Previdente» em 18 de março de 1924.

Manuel J. da Cunha.
1.º secretario.

EDITAL

O dr. Trajano Americo de Caldas Brandão, juiz federal e presidente da Junta Apuradora das eleições federaes:

Faz saber que na apuração procedida hoje, das eleições para deputados federaes, comprehendendo as comarcas da capital, Mamanguape, Espirito Santo, Guarabira, Itabayanna e Ingá, obtiveram votos os seguintes candidatos: Dr. Claudio Oscar Soares, 2.461 votos; dr. Octacilio de Albuquerque, 2.625 votos; dr. João Suassuna, 2.597 votos; dr. Manuel Tavares Cavalcanti, 2.596 votos, dr. Aprigio de Carvalho Rodrigues dos Anjos, 2.453 votos e monsenhor Walfredo Leal, 1801 votos. Do que para constar, mandou o presidente da Junta, fazer este edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital do Estado da Parahyba, em 18 de março de 1924. Eu, Eutyquiano Barreto, escrivão federal e secretario da Junta, o escrevi. (Assignado) Trajano Americo de Caldas Brandão.

Prefeitura da capital

EDITAL N. 2

De ordem do dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito da capital, faço publicar abaixo a collecta das casas commerciaes e industriaes deste municipio, referente ao corrente anno, ficando marcado o prazo de 15 dias depois da respectiva publicação, para ser dirigida qualquer reclamação á Prefeitura por quem se julgar prejudicado.

Secretaria da Prefeitura, 5 de março de 1924.

Anisio Borges M. de Mello,
Secretario.

(Continuação)

Avenida Vasco da Gama

6 João Cancio da Silva, quitanda de 1.ª classe 19$800
7 Archanjo Costa, quitanda de 1.ª classe 19$800
59 Ananias Freire, quitanda de 1.ª classe 19$800
78 Cecilia Antonia Correia, casa a retalho de 4.ª classe 77$000
79 Salvador Serrão, quitanda de 2.ª classe 13$200
s/n João Megliano, cacimba com motor 38$500
130 Mabilon Benavides, quitanda de 2.ª classe 13$200
131 Antonio Francisco de Oliveira, quitanda de 1.ª classe 19$800
338 Miguel Pedrosa de Vasconcellos, quitanda de 1.ª classe 19$800
367 José Rodrigues da Silva, casa de louça de barro 11$000
405 João Carlos Rodrigues, casa de louça de barro 11$000
455 Idalina de Luna Freire, casa de carvão 11$000
479 José Correia de Araújo, cacimba com banheiro 27$500
480 Pedro Lopes da Costa, officina de funileiro de 2.ª classe 16$500
499 Fernando Soares, casa de carvão 11$000

Rua Duque de Caxias

s/n Severino Regis, garage particular 39$600

Rua Epitacio Pessôa

920 Francisco Lyra, officina de funileiro de 3.ª classe 11$000

Rua Padre Lindolpho

341 Francisco José Machado, quitanda de 1.ª classe e officina de barbeiro 29$700
433 João Angelo de Meirelles, quitanda de 2.ª classe 13$200
476 Oscar Bulhões, casa a retalho de 3.ª classe 132$000

Rua dos Bandeirantes

s/n Eduardo Victoriano Gama, casa a retalho de 4.ª classe 77$000

Rua Padre Rolim

8 Luiz Ferreira do Amaral, casa a retalho de 4.ª classe 77$000
47 Miguel Ponce Leon, officina de funileiro de 3.ª classe 11$000
74 José Paiva da Silva, casa a retalho de 4.ª classe 77$000

Rua 5o Tambiá

242 José Claudino da Silva, quitanda de 1.ª classe 19$800

Rua Joaquim Nabuco

69 Sizenando Bernardino da Silva, casa a retalho de 4.ª classe 77$000
79 Manuel Severino Bruno, quitanda de 2.ª classe 13$200

Avenida D. Adaucto

s/n Alvaro F. de A. e Albuquerque, casa a retalho de 4.ª classe 77$000
« Florencio Felix do Nascimento, casa a retalho de 4.ª classe 77$000

Rua Saldanha da Gama

227 Rita Aragão da Silva, quitanda de 2.ª classe 13$200

Rua da Saudade

460 Francisco Xavier das Chagas, quitanda de 2.ª classe 13$200

Rua 13 de Novembro

s/n Serafim Paiva, casa a retalho de 4.ª classe 77$000
121 Secundino Etelvino da Silva Brandão, officina de marcineiro de 2.ª classe 16$500
s/n Manuel Paiva Filho, casa a retalho de 4.ª classe 77$000

Rua do Sól

81 Maria Francisca de Medeiros, quitanda de 2.ª classe 13$200

Rua Luzitania

145 Severina Lins de Albuquerque, casa de fructas 11$000
182 Anna Aragão Pessôa, quitanda de 1.ª classe 19$800

Rua dos Carirys

s/n Luiz da Costa Aragão, quitanda de 2.ª classe 13$200
64 Joaquim Rodrigues Pereira, casa a retalho de 4.ª classe 77$000

Rua Desembargador Trindade

48 João da Costa Frazão, deposito de mercadorias 198$000

Cruz das Armas

s/n Antonio Laurentino da Silva, quitanda de 2.ª classe 13$200
« João Bertholdo de Oliveira, casa a retalho de 4.ª classe 77$000
« Antonio Theotonio Ferreira Lima, quitanda de 1.ª classe 19$800
« Antonio Eloy de Souto, quitanda de 2.ª classe 13$200
« Francisco Anacleto da Silva, quitanda de 1.ª classe 19$800
« Dionisio Ferreira Chaves, casa a retalho de 4.ª classe 77$000
« Manuel Feitosa Ramos, casa a retalho de 4.ª classe 77$000
« Maria Emilia Torres, quitanda de 1.ª classe 19$800
« Severino Justino Gomes, açougue 73$700
« José Nepomuceno da Silva, quitanda de 1.ª classe 19$800
« Fausto Rodrigues da Silva, quitanda de 2.ª classe 13$200
« Pedro Lopes, casa a retalho de 3.ª classe 132$000
« Alexandrino Nobrega, casa a retalho de 4.ª classe 77$000
« Epitacio Romeu de Araújo, quitanda de 2.ª classe 13$200
« Francisco Marques da Cruz, quitanda de 2.ª classe 13$200
« José Marinho de Andrade, quitanda de 2.ª classe 13$200
« Ludovico Ferreira Monteiro, quitanda de 2.ª classe 13$200
« Gerson Pessôa de Figueirêdo Lima, padaria de 3.ª classe e estivas 165$000
« Dorval B. Rebello, pharmacia de 3.ª classe 220$000
« Manuel Luiz de Mello, casa a retalho de 4.ª classe 77$000
« Sebastião Elias de Araújo, quitanda de 1.ª classe 19$800

Rua São Luis

s/n Raphael Ferreira de Almeida, quitanda de 2.ª classe 13$200
« Arthur Antonio Cordeiro de Mello, quitanda de 1.ª classe 19$800
« José Alfredo da Rocha, quitanda de 2.ª classe 13$200
« Alice de Alcantara Lyra, quitanda de 2.ª classe 13$200

Rua do Rio

s/n João Francisco Diogo, quitanda de 2.ª classe 13$200
« João Carlos Pereira, quitanda de 2.ª classe 13$200
« Francisco de Lima, quitanda de 2.ª classe 13$200

Rua Desembargador Novaes

s/n José Bernardão de Oliveira, quitanda de 2.ª classe 13$200
« Vicente Augusto, quitanda de 2.ª classe 13$200

(Continúa)

Edital n. 4

Convidam-se os contribuintes do imposto de Industria e Profissão

De ordem do sr. administrador desta Repartição, faço publico para conhecimento dos interessados que, até o ultimo dia util do corrente mez, receber-se-á, sem multa, a 1ª prestação do imposto de Industria e Profissão do corrente exercicio, de quantia excedente de um conto de réis (1:000$000), de conformidade com a nota 6ª da Tabella B da Lei orçamentaria em vigor.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 17 de março de 1924.

Pelo 1º escripturario,
Joaquim Maranhão

Recebedoria de Rendas

EDITAL N. 2

De ordem do cidadão administrador desta repartição, torno publico, para conhecimento dos contribuintes, o arrolamento do imposto de industria e profissão do corrente exercicio, procedido nesta capital e Cabedello, ficando-lhes reservado o prazo de quinze (15) dias, contados da publicação de suas collectas, para apresentarem reclamações em petições dirigidas á administração de conformidade com o regulamento em vigor.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 1º de março de 1924.

Pelo 1.º escripturario
Joaquim Maranhão.

(Continuação)

RUA EPITACIO PESSOA

Josquim C. de Albuquerque, estivas a retalho de 3ª classe 144$000
O mesmo, padaria de 3ª classe 39$999
O mesmo, miudezas a retalho de 4ª classe 39$999
437 A. Siqueira & Cª, miudezas de 3ª classe 216$000
Os mesmos, fazendas a retalho de 4ª classe 39$999
358 Thamaturgo & Cª, estivas a retalho de 3ª classe 144$000

RUA IRINEU JOFFILY

s/n Odorico Ramalho, cereaes a retalho de 1ª classe 48$000

RUA DUQUE DE CAXIAS

524 Paula & Andrade, livraria de 2ª classe 120$000
Os mesmos, miudezas de 4ª classe 18$999
511 Apolonio Guedes, officina de ourives 36$000
503 Biagio Griza, alfaiataria com estabelecimento de 3ª classe 144$000
406 Manuel Moreira, livraria de 3ª classe 84$000
433 Sá & Cª, cinema de 1ª classe 240$000
381 Thomaz Moura, barbearia com mostruario de 1ª classe 96$000
354 H. Moraes, café de 1ª classe 96$000
353 Lellis de Luna Freire, fazendas a retalho de 3ª classe 300$000
O mesmo, miudezas e perfumarias de 4ª classe 39$999
349 João Evangelista de A. Mello, estivas a retalho de 3ª classe 144$000
348 Alipio Cordeiro, pharmacia de 2ª classe 480$000
326 José Theorga, 2 bilhares 240$000
O mesmo, café de 2ª classe 15$999
312 Galdino de Andrade, barbearia de 2ª classe 96$000
264 J. Medeiros Correia, fazendas a retalho de 4ª classe 120$000
O mesmo, miudezas de 4ª classe 39$999
250 Waldemar S. de Pinho, fazendas a retalho de 4ª classe 120$000
424 José João de Oliveira, barbearia de 3ª classe 24$000
O mesmo, miudezas e perfumarias de 4ª classe 39$999

RUA PEREGRINO DE CARVALHO

152 Auschticlinio de Hollanda, café de 1ª classe 96$000
162 Einer Swendsen, cinema de 1ª classe 240$000

AVENIDA GENERAL OSORIO

s/n Francisco Rosas, garage 240$000
402 Mesquita & Irmão, pharmacia de 3ª classe 180$000
s/n Gustavo Pinto, photographia 60$000
406 Chaves & Cª, agentes da sociedade mutua 240$000
406-a Manuel & Costa, casa de pasto 24$000

RUA FELIPPE'A

Francisco S. da Motta, estivas a retalho de 4ª classe 54$000
O mesmo, cereaes a retatho de 2ª classe 12$000
99 Francisco J. das Neves, estivas a retalho de 4ª classe 54$000
O mesmo, cereaes a retalho de 1ª classe 19$999

PRAÇA 1817

35 Walfredo G. Pereira Sobrinho, fabrica de mozaico 240$000
9 Antonio P. Bezerra, padaria de 2ª classe 240$000

RUA V. DE PELOTAS

257 João B. de Araujo, tinturaria 360$000
209 Manuel C. de Souza, fazendas a retalho de 3ª classe 300$000
O mesmo, miudezas e perfumarias de 4ª classe 39$999
O mesmo, calçados sem officina 48$000
147 Antonio A. Lacerda, cereaes a retalho de 2ª classe 36$000
124 José B. de Lima, estivas a retalho de 4ª classe 54$000
O mesmo, cereaes a retalho de 1ª classe 15$999
91 Elpidio Barbosa, estivas a retalho de 3ª classe 144$000
83 J. J. Barboza, fabrica de bebidas de 3ª classe 360$000

PRAÇA RIO BRANCO

52 João A. de Oliveira, barbearia de 3ª classe 24$000

(Continúa)

ANNUNCIOS

Vende-se

Em Nova Cruz (R. G. do Norte)

No centro do commercio. Uma casa, nova edificada, com boa armação, e armazem de fundo para deposito. A tratar na mesma, com Joaquim Marinho.

(2—5)

Vendem-se

Vendem-se por preços modicos em perfeito estado de conservação, utencilios completos para uma refinação de assucar, bem como uma armação e balcão novos, á rua Amaro Coutinho desta cidade.

A tratar com o senhor Apollonio P. de Britto, á rua dezembargador Trindade n. 17.

(1—15)

Empresa telephonica

Precisa de senhoritas que saibam ler e escrever para praticantes no centro telephonico.

Parahyba, em 2 de março de 1924

(9—10)

Vende-se

Um sitio nas Barreiras n. 115, a tratar na rua Philippéa n. 56.

ATTESTADOS

Graças ao Elixir de Nogueira

O sr. Vicente Landim, residente em Campinas, S. Paulo, declara em attestado que esteve atacado de rheumatismo, a ponto de pretender vender o seu negocio, por não poder satisfazel-o, e que conseguiu curar com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O illustre medico dr. Arthur Cavalcanti, residente no Recife, Pernambuco, declara em attestado datado de 7 de abril de 1913 ter muitas vezes indicado o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, nos casos de molestias syphiliticas rebeldes, sempre com bons resultados.

Eczemas e Darthros

O sr. Salvador d'Avenzo, residente em Santos, S. Paulo, declara em attestado de 22 de agosto de 1917 que soffreu por espaço de 10 annos de darthros e eczemas nos pés e na parte superior da mão direita e que não havendo remedio algum que conseguisse cural-o, conseguiu ver-se livre de tão desagradaveis molestias com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Caixa Postal, 184

Vende-se em todas as pharmacias.

INGLEZ e ALLEMÃO
pratico e theorico
ENSINA
EDGAR GERSTNER
Cartas á redacção desta folha.

Attenção

Vendem-se 21 cabeças de gado Hollandez e uma garrota prenhe, dando 80 garrafas de leite diario. Ver e tratar á rua da Gameleira n. 262

Vende-se

A casa n. 75, á praça Pedro Americo, com duas salas, cinco quartos, installação sanitaria, agua e luz.

A tratar á rua marechal Almeida Barreto 630.

Curso Franco-Brasileiro
Rua da Republica, 401
Curso primario diurno, accelta meninos para as primeiras leitras.
Curso nocturno de portuguez e arithmetica para adultos.

(7—15, alt.)

CINEMAS

HOJE! — Quarta-feira, 19 de Março de 1924 — HOJE!

Rio Branco: O PIRATA SOCIAL

1.ª Serie — 1.º e 2.º episodios — 4 partes

Para começar a sessão:—OS PIRATAS DO PROFUNDO—Drama em 2 partes de Jack Mulhall,—UNIVERSAL.

Morse: Aperto de mão revelador

Drama policial em 7 partes, da UNIVERSAL, interpretado pela linda estrella Dolores Cassinelli.

São João: A FORTUNA FANTASMA

1.ª Série — 1.º e 2.º episodios — 4 partes

Inicio do estupendo film em serie, que a inimitavel marca americana Universal, apresenta. Tendo como principal interprete o conhecido e applaudido actor VILLIAM DESMOND.

Para começar a sessão:—BABY PEGGY, ARTISTA DE CINEMA—Impagavel comedia em 2 partes—Baby Peggy.

Edison: MAS O AMOR VENCE SEMPRE

Em 5 partes da UNIVERSAL, tendo a encantadora estrella Grace Darmont, como protagonista.

Popular: Onde está a felicidade?

7 partes, da Paramount Pictures, protagonistas: Thomas Meigham, Theodore Roberts e Pauline Starke.

F. H. VERGARA & C.

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE:

Kerosene, farinha de trigo e generos de estiva

Refinação de assucar, Fabrica de Cigarros Descascamento de Arroz, Torrefação de Café, e Serraria a Vapor

COMPRAM: Algodão, Assucar, Semente de mamona e outros quaesquer generos do Paiz.

VENDEM: Arame farpado e para enfardar algodão. Machinas «AGUIA» para descaroçar algodão

DEPOSITO PERMANENTE de Pregos, Breu, Oleo de linhaça, Lixa, Folhas de Flandesr Colla, Salitre, Enxofre, Cimento, e linhas Corrente e Alexandré em carriteis e novellos

GRANDE SORTIMENTO DE VINHOS GENUINOS:

Porto, Collares, Clarel, Figueira e Bordeau

Unicos importadores do popular **VINHO IDEAL**

Sortimento completo de louça pó de pedra, Copos de vidro, Chaminés, Carbureto de calcio e Velas de céra

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C°. Of Brazil em Campina Grande e Guarabira

Endereço Telegraphico VERGARA

32 — PRAÇA ALVARO MACHADO—32

PARAHYBA DO NORTE

SOCIEDADE ANONYMA

WHARTON PEDROZA

SEDE: — NATAL — Caixa Postal n. 44

FILIAES: — Parahyba, Campina Grande e Alagôa Grande

COMPRADORA E EXPORTADORA DE:

Algodão, Caroço e demais Generos do Paiz.

FILIAL de PARAHYBA

CAIXA POSTAL, 49. — End. Telegraphico "WHARTON"

Palacete da Associação Commercial

JULIUS VON SHOSTEN

Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Natal

Caixa do Correio N. 36—Endereço Telegraphico HSOSTEN

Agentes das seguintes Companhias de Navegação

Thos & Jas Harrison — The Booth Steamship Co., Ltd. — Lloyd Royal Hollandais

Sub-agentes da MUNSON S. S. LINES

Exportadores de algodão, assucar, caroço de algodão, couros, etc.

Sobre qualquer assumpto que diga respeito ás alludidas Companhias de Navegação, prestarão informações

Os agentes — Julius Von Schsten

74, Rua Maciel Pinheiro, 74 — Parahyba do Norte

GERALDO C &.

AGENTES DA COMP. "EXPRESSO FEDERAL"

AGENTES DE VAPORES

REPRESENTAÇÕES, COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES.

ENCARREGAM-SE DO DESPACHO DE QUESQUER MERCADORIAS E ENCOMMENDAS N'ALFANDEGA, BEM COMO DA EXPEDIÇÃO PARA TODAS AS PARTES DO INTERIOR DO ESTADO E PARA O ESTRANGEIRO.

164 — RUA MACIEL PINHEIRO — 164

CAIXA POSTAL, 66. — ENDEREÇO TEL. "DALVA" — PARAHYBA DO NORTE — BRASIL

Companhia de Navegação

Lloyd Brasileiro

(SOCIEDADE ANONYMA)

Praça Servulo Dourado

SAHIDAS DO RIO, A's SEXTAS-FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO—MANA'OS

DO SUL

O paquete—**CEARÁ**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 22 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

DO NORTE

O paquete—**JOÃO ALFREDO**—Esperado de Manáos e escala no dia 22 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

O paquete—**MANA'OS**—Esperado do Manáos e escalas no dia 19 do corrente no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA DE SERGIPE

DO SUL

O paquete—**IRIS**—Esperado de Santos e escalas no porto desta capital no dia 26 do corrente e sahirá no mesmos dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilheus, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA NORTE DO BRASIL-NORTE DA EUROPA

DA EUROPA

O paquete—**GUARATUBA**—Esperado de Hamburgo e escalas no dia 22 do corrente, sahindo no mesmo dia para o Rio de Janeiro e escalas.

LINHA RIO-PARÁ

DO SUL

O paquete—**AFFONSO PENNA** e **MINAS GERAES**—Esperado do Rio de Janeiro, e escalas no dia 18 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

LINHA DE CARGUEIROS

DO SUL

O cargueiro—**AMAZONAS**- Esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal.

AVISO

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de attestados de vaccina.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10 %.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, ao escriptorio desta Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com o agente.

RENATO CHAVES

RUA MACIEL PINHEIRO N. 177

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

GURUPY

Esperado de Santos e escalas no dia 19 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Natal, Mossoró, Ceará. Maranhão e Pará, recebe cargas para Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos com baldeação em Pará para os vapores da «Amazon River».

PIAUHY

Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 19 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya, para onde recebe cargas.

NOTA—Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de, cada mez.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pelo que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Avisamos aos srs. recebedores de cargas pelos vapores desta sociedade, que á começar do proximo mez (Março), as mercadorias destinadas á esta praça, serão entregues aos donos ou consignatarios, isentas de quaesquer despesas, na occasião da descarga no caes da Alfandega.

Kröncke & Comp.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SÃO PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itagiba

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 16 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado.

O PAQUETE

Itapura

Esperado de Porto Alegre, e escalas, domingo, 23 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itaberá

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 14 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—5.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira
Santos—3.ª feira
Rio Grande 5.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itapema

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 21 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—5.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—5.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—5.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

Itaguassú

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo 16 de março, sahirá no dia seguinte em demanda dos portos infra mencionados:—Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—AVISO—

A fim de evitar malogros de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 12 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da Agencia dentro de 8 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com, o AGENTE.

Jm. CARDOSO

Rua Maciel Pinheiro n.° 215

ESCOLA REMINGTON

(PREVILEGIADA)

Ensino methodico e pratico de DACTYLOGRAPHIA e TACHYGRAPHIA.
Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos.
Das 7 ás 20 horas.

Rosita de Almeida Brandão,
directora.

Iracema Yolanda Costa,
secretaria.

Avenida General Osorio, 202

PARAHYBA (3—30

CALDAS DE GUSMAO & C.

EXPORTADORES DE

ALGODAO e outros GENEROS do Paiz

PRENSA HYDRAULICA para enfardar algodão

Telegramma: CALDAS — Caixa Postal, 21.

Codigos: —RIBEIRO, A B C (5.ª edição) e BORGES.

PARAHYBA DO NORTE